



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 60ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 10 dias do mês de novembro do ano de 2022.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Francisco Rinaldo Maranhão de Figueiredo – Rinaldo Maranhão (PMB)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)

Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)

Vereadora Helena Maria Duarte de Holanda (PP)V

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)

Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Vereador Tanilson Tarso Nobrega Soares (AVANTE)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE), Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB), Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA), Vereador Niedson dos Santos Miguel – Neném de Seu Mano (PROS).

Ausentes com justificativa:

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP), Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV), Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB), Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Vereadora Cristiana Maria Aroucha Lima Furtado - Cris Furtado (CIDADANIA),

Ausentes:

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS), Vereador Emmanuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV), Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h57, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Rinaldo Maranhão para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 59ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

O Sr. Presidente, vereador Valdir José Dowsley – Dinho, comunicou que o vereador Bruno Farias fará a entrega da Medalha Cidade de João Pessoa ao Dr. Gualter no dia 24 de novembro, devido ao feriado da próxima terça-feira. Também dirigiu votos de aplausos ao apresentador Abelardo Jurema pela condução do evento troféu Heitor Falcão e dedicou o prêmio recebido como presidente da Câmara aos 27 vereadores da Casa. Para concluir, convidou a todos a participarem do lançamento do livro em comemoração aos 75 anos da Câmara Municipal de João Pessoa a se realizar no dia 17 de novembro no Hotel Globo.

Pela Ordem, o Sr. vereador Bruno Farias disse: “Presidente, parabenizá-lo pela comenda recebida pelo troféu Heitor Falcão, que congratula e homenageia grandes personalidades de nosso estado e V. Ex.^a, como um agente político antenado com os problemas da cidade, pronto para resolver ou atenuar boa parte das dificuldades que temos, presidindo no nosso poder, de fato merece esse reconhecimento ao trabalho desempenhado à frente da Câmara Municipal de João Pessoa. Todos nós nos sentimos contemplados e também homenageados com a entrega desse troféu. Apenas corrigindo que a entrega da medalha ao Dr. Gualter será no dia 23 de novembro, uma quarta-feira dia, pois dia 24 será jogo do Brasil, seria uma incompatibilidade. Estender o convite a todos os colegas, afinal de contas o Dr. Gualter é uma das referências da saúde em nosso estado”.

Pela Ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Ressaltar a importância do prêmio Heitor Falcão, essa comenda que é feita de maneira muito seletiva, e eu parabenizo toda a Casa, a V. Ex.^a por ter recebido e, sobretudo, queria ressaltar também essa premiação dada à Cláudia Carvalho e Kaká Barbosa, que são dois grandes jornalistas que têm um trabalho brilhante na TV Manaíra. Eu acho que foi merecidíssimo, eles que têm feito um papel extraordinário dando a notícia como ela deve ser dada e abrindo sempre os dois flancos para que se faça um bom debate. Então, parabéns Cláudia Carvalho, parabéns Kaká Barbosa por essa comenda recebida”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “Em tempo, vereador Marcos Henrique, foram vários os homenageados, a TV Câmara estava lá presente, eu fiz questão de também enaltecer o nome de Cláudia que faz parte inclusive do jornalismo da nossa Casa. Então, Kaká não faz parte da Casa, mas é um grande radialista e comunicador, também enaltece o nome desta Casa. Cláudia Carvalho faz um grande trabalho e deixa digna a nossa Câmara Municipal, aliás todos que fazem a Comunicação desta Casa fazem um trabalho de excelência, seja na rádio, no portal, na TV. É bastante importante a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

enaltecer o nome desses profissionais que fazem o dia a dia da nossa Casa. São imparciais, dando espaço a todos os vereadores, o que é bastante importante”.

Memorando nº 27/2022 – Autoria: GVMN

Assunto: Justifica ausência do vereador Fernando Milanez Neto nesta sessão.

Memorando nº 30/2022 – Autoria: GVLF

Assunto: Justifica ausência do vereador Luís Flávio nesta sessão.

Memorando nº 04/2022 – Autoria: GVDFN

Assunto: Justifica ausência do vereador Damásio Franca Neto nesta sessão.

Memorando nº 04/2022 – Autoria: GVCF

Assunto: Justifica ausência da vereadora Cris Furtado nesta sessão.

Ofício nº 77/2022 – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira nesta sessão.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Em questão de ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques pediu para que os requerimentos em pauta fossem dados como lidos, o que foi acatado pelos presentes.

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques repercutiu os encontros do presidente Lula com o Supremo Tribunal Federal e com os presidentes do Senado e da Câmara. Disse: “Eu achei extremamente importante, e uma das coisas que ele falou dá a certeza em todos nós de quê bons tempos virão, que há harmonia entre os poderes. Eu tenho percebido que tem um certo entendimento em que todos os parlamentares, sejam eles os partidos que ajudaram o presidente Lula ou os que apoiaram o outro presidente, estão imbuídos de um sentimento de apoio, de melhorar o nosso país. Eu acho que é isso que todos nós estávamos precisando: de um governo que pudesse pacificar e de um governo que pudesse governar com as mais diversas matizes ideológicas, excetuando, claro, aquelas de extrema-direita. Porque o nosso governo é um governo inclusivo. E eu acho que o extremismo não constrói. Lula está compondo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ministérios com as mais diversas linhas de pensamento, que eu acho que vai contribuir muito. Muita gente me pergunta porque que eu trago tantas questões nacionais. Porque é aqui na ponta que a gente recebe os reflexos das políticas que são construídas nacionalmente. No meu Grande Expediente eu irei falar da nossa caravana de ontem, primeiro ato da nossa caravana. Eu e o vereador Marmuthe tivemos no Trauminha, e iremos dizer a vocês o que nós fomos fazer lá. Eu queria também exaltar a responsabilidade que as forças armadas tiveram, com a divulgação daquele relatório. Eu acho que a gente não pode cair na esparrela do quanto pior melhor. A gente não pode cair na esparrela de você colocar um grupo para ficar sempre jogando mentiras, mentiras e mentiras para insuflar a população. Então venho aqui com o coração muito leve hoje, dizer que dias melhores virão. Obrigado”.

O Sr. vereador Marcos Bandeira disse: “Agradecer o retorno à esta Casa para dar continuidade aos trabalhos junto com meus amigos vereadores. Agradecer ao prefeito Cícero Lucena que iniciou pavimentação de mais uma rua no bairro das Indústrias, a Tenente Manoel Chagas de Oliveira, o prefeito está liberando mais de 100 ruas na região do bairro das Indústrias, Cidade Verde, Sítio Mumbaba, Vieira Diniz, Jardim Veneza, muitas já foram concluídas. Também houve a abertura do Vieira Diniz ao bairro das Indústrias. Meu primeiro pedido ao prefeito de uma UPA, já foi atendido. Uma outra obra muito importante para o desenvolvimento e geração de emprego e renda naquela região é o binário que vai interligar Bayeux ao bairro das Indústrias, o bairro das Indústrias para Santa Rita, uma obra em parceria da Prefeitura com o Governo do Estado”.

A Sr.^a vereadora Helena Holanda disse: “Bom dia a todos que me assistem de casa, os presentes. Falo nesses três minutos para dar uma notícia maravilhosa para todos os artistas do Brasil, inclusive de João Pessoa. A lei Paulo Gustavo e a lei Aldir Blanc já estão para sair no Diário Oficial, para ter um edital em todo o Brasil para os recursos ainda para este ano. Então, é muito importante que nossos artistas paraibanos de João Pessoa estejam atentos porque até segunda-feira sairá no Diário Oficial nacional e, automaticamente, a Funjope terá que fazer o edital para que nós possamos participar e ter direito a esse recurso que está sendo repassado para os artistas este ano ainda. Então, peço a Funjope que esteja também na questão de emitir o edital o mais rápido possível para que possamos ter tempo, a liberdade e o direito de participar. Aos artistas, parabéns, vão conseguir realmente ter mais condições para trabalhar e passar aquela fase da pandemia no qual nós tivemos proibidos de poder levar a arte e a cultura para a sociedade, para o povo brasileiro”.

O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “O motivo que me traz nesse Pequeno Expediente, também já anunciar que no Grande Expediente vamos tratar da caravana que fizemos ontem, eu, o vereador Marcos Henriques e também acompanhado virtualmente pelo vereador Mikika Leitão, ao hospital do Trauminha, e aproveitar a oportunidade para agradecer as centenas de pessoas que comentaram, que nos ligaram, nos parabenizaram, afinal de contas não é uma ação meramente opositora, é uma ação fiscalizadora, propositiva, colaborativa, o cumprimento do nosso compromisso, fazendo nosso ofício que é, de fato, fazer um trabalho bem feito enquanto parlamentar de buscar as melhorias, de fato, para que a prefeitura exerça o seu papel de prestar um serviço de qualidade aos nossos pessoenses, principalmente no que diz respeito à saúde pública pois, como todos bem sabem, está muito a desejar, está muito distante de um serviço de qualidade a ser prestado apesar dos esforços de muitos que trabalham neste setor. Também dizer que tenho recebido muitas reclamações a respeito de outros equipamentos existentes na nossa comunidade, ali na grande região do Valentina Figueiredo, a exemplo de unidades de saúde que estão fechadas por força do Coren, por força do Conselho Regional de Medicina, enfim, muitas unidades estão fechadas por falta de condições de atendimento, por



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

condições precárias de uso, de atendimento, por falta de médico, por faltar insumos, por faltar medicamentos, por faltar condições humanas de tratar a pessoa humana. Então, de fato, a gente tem acompanhado isso e vamos acompanhar de par e passo, vendo exatamente como o serviço está sendo prestado para levar essas demandas através de um relatório para as secretarias respectivas, seja secretaria de saúde, seja de educação. Hoje mesmo recebi uma reclamação envolvendo o ginásio Odilon Ribeiro Coutinho, o ginásio da nossa região que está lá em condições precárias, e as crianças estão praticando esportes e quando caem acabam se ferindo porque a quadra está soltando o piso. Uma criança sofreu um grave acidente, cortando lá de forma bastante grave a perna, teve que ser socorrida e levar pontos por causa do piso do ginásio poliesportivo, e a gente chama a atenção da secretaria de esportes para que possa, de forma enérgica, nosso primeiro mandato nós conseguimos destinar uma emenda para lá, não foi feita a reforma e, infelizmente, até hoje, nestes dois anos, nada, nenhuma ação foi feita. Então, chamo a atenção para que a prefeitura possa exercer o seu papel”.

O Sr. vereador Rinaldo Maranhão disse: “Caminhamos para a normalidade, eu acredito que essa é a busca de quem vive nesse país, especialmente depois dos embates que tivemos nos últimos dias. Ontem, tivemos uma notícia muito positiva e que essa notícia possa trazer mais conforto e paz para aqueles que de alguma forma estão insatisfeitos. E eu quero trazer uma palavra de um amigo, de um empresário que, há muito tempo atrás, preocupado com a instabilidade do Brasil, dizia que a gente precisa olhar para o país, para a economia, e para o dia a dia como se olha para uma corrida de Fórmula 1, um paralelo aqui para ser traçado. Quando você vai correr na chuva, você precisa de pneu de chuva, quando vai correr com a pista seca, bota pneu de pista seca. Qual é a dificuldade maior? É a gente não saber qual vai ser o clima, não conseguir prever o dia de amanhã. A dificuldade maior é a falta de previsibilidade, então nós queremos fazer um apelo, primeiro para que o presidente da República apresente sua equipe econômica, sua equipe de governo, porque o Brasil precisa entender como será o próximo governo. Nós temos de trabalhar pela estabilidade de nossa economia, para que o nosso empreendedor possa saber exatamente como estará o cenário do país no próximo ano. Nós temos agora uma luta no Congresso para entender qual será o teto para o MEI, e isso não está andando ainda. Microempreendedor individual quer saber qual é o teto do próximo ano. Nós queremos saber qual vai ser a tabela do Simples Nacional para o próximo ano, tem projeto tramitando na Câmara, e não se chega a um acordo. E nós estamos só preocupados em romper o teto, criar mais despesa, sem acenar para o verdadeiro gerador de emprego, que é o empreendedor. Então, meu apelo para que esse país, que o governo já possa apontar caminhos de como será, traga concretamente para esse país um sinal de como será a economia, como será o tratamento com o empreendedor no próximo ano, um olhar especial para a tabela de Imposto de Renda, Simples Nacional e a tabela do MEI, o Congresso precisa ver isso”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, povo de João Pessoa, eu gostaria de registrar o prêmio alcançado pela Prefeitura de João Pessoa que alçou o IPM ao terceiro lugar na categoria de boas práticas de gestão previdenciária. Emitido pela Associação Nacional de Entidades de Previdência de Estados e Municípios. A Prefeitura de João Pessoa tem o terceiro melhor Instituto de Previdência do país. E para além de registrar essas congratulações, eu queria enaltecer o trabalho sério, dedicado, honesto, transparente e eficiente de Carol e de Rodrigo Ismael, bem como de todo o conjunto de servidores qualificados que integram o nosso Instituto de Previdência. Carol e Rodrigo recebam o nosso aplauso, recebam o nosso reconhecimento e a confiança do povo de João Pessoa de que as boas práticas de gestão previdenciária implementadas no IPM farão com que esse destaque não seja o último, porque já não é o primeiro.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ainda em junho, nós recebemos uma outra premiação. Mas nós teremos ainda outros destaques, dado o trabalho que vocês vêm empreendendo no Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. E muitos critérios são utilizados pela Associação Nacional de Entidades de Previdência de Estados e Municípios para fazer essa avaliação. Como por exemplo, o atendimento humanizado, a responsabilidade na gestão administrativa dos fundos previdenciários, a contabilidade, a transparência, a agilidade dos processos internos, os cálculos atuariais e sobretudo a qualificação do corpo de funcionários que integra aquela entidade. É motivo de orgulho, o IPM de nossa cidade, não apenas para os pessoenses, mas agora para todo o Brasil. Eu fico todo ancho em saber que duas pessoas muito queridas, como Carol e Rodrigo, conseguem elevar o nome da cidade de João Pessoa e fazer com que, em todo país, nós saibamos que temos contas equilibradas na Previdência do nosso município. Era isso que eu tinha a dizer, muito obrigado, senhor Presidente”.

O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Queria me reportar a um fato que ocorrera no final do mês de setembro, numa decisão do Tribunal de Justiça, sobre a proibição da leitura bíblica aqui nesta casa legislativa. Diante daquela realidade, inclusive entrou na pauta hoje, nós estamos apresentando uma alteração no Regimento da Casa Napoleão Laureano, no que se refere ao Art. 83. A alteração diz assim: *‘Após a abertura de cada sessão, o Presidente perguntará se algum dos vereadores se voluntaria a fazer a leitura de um texto religioso’*. O tribunal proibiu a obrigatoriedade da leitura da Bíblia, exclusivamente da Bíblia. Então, aqui a gente está colocando a leitura de um texto religioso. *‘O texto religioso deverá trazer essas reflexões pertinentes aos trabalhos legislativos a serem realizados podendo conter mensagens de justiça, de equidade, de sabedoria, de bem comum, entre outros temas pertinentes antes que enriqueçam o debate público através das convicções particulares de fé de cada um’*. Entendendo que estado laico não é estado ateu, estado laicista é um estado ateu. *‘Estado laico é um estado que reconhece o valor da reflexão religiosa para a vida pública o estado laico não se envergonha das convicções particulares de fé de ninguém o estado laico convida a sabedoria da religião para influenciar as discussões públicas e enriquecer a vida comum da sociedade. Portanto, como afirma o próprio texto do projeto, os temas da mensagem a serem lidas têm pertinência geral e o condão de enriquecer o debate público nesta casa legislativa’*. Obrigado, que caminhe pelas comissões e que possamos ter esse Projeto de Resolução alterado e aqui aprovado”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Eu não quero aqui parecer nenhum anjinho certinho ou apaziguador, mas o que eu vejo que está acontecendo em grupos de WhatsApp, tanto do lado da esquerda como do lado da direita, são boicotagens para empreendimentos. Listas com o nome de empreendimentos para que os esquerdistas boicotem os empreendimentos bolsonaristas, e que os bolsonaristas boicotem empreendimentos esquerdistas. Eu simplesmente não sei qual o tipo de benefício isso traz para a sociedade. Ao contrário, eu só vejo malefícios: desemprego, queda de renda, de contribuição, injustiças - porque eu tive acesso a uma dessas listas, e tem um estabelecimento lá que eles não são esquerdistas, não votaram em Lula, e consta lá para os bolsonaristas boicotarem. Eu sempre fui um defensor do empreendedorismo aqui. O carro-chefe do mandato do nosso presidente Thiago Lucena, é a tecnologia e o empreendedorismo, e eu não vejo benefício para nossa sociedade. Eu acho que a gente não pode replicar o comportamento que a gente tanto criticou. É aquela frase: a gente só dá o que tem. Então eu queria que a sociedade amadurecesse. Não é o fim dos tempos. A gente não pode, simplesmente, tirar o ganha pão de um pai de família porque ele não concorda com a nossa escolha política. Nós somos representantes do povo e formadores de opinião. A gente tem que dar exemplo, tem que buscar apaziguar. Criar conflitos sociais não vai melhorar a situação do país, vai piorar. Eu realmente acho que o governo do PT vai ser horrível para o nosso país, mas eu quero estar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

errado. Eu navego nesse mesmo barco, eu quero que esse barco prospere, não quero que esse barco afunde. Apesar de eu ter as minhas convicções, eu não quero que uma família perca o seu ganha-pão porque eu não concordo com a escolha política deles. Teve um empresário que fez uma piada, fez uma entrega de pizza de papel num movimento na frente do Grupamento de Engenharia, esse sim, merecia até uma sanção penal. Agora rodar listas para que essas pessoas sejam prejudicadas, realmente é uma coisa que eu queria que a sociedade tivesse um pouco mais de consciência para evitar esse tipo de ação, e que a gente possa amadurecer e a sociedade, realmente, melhorar e evoluir”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho, disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, população que nos acompanha através da nossa rede de comunicação da TV Câmara. Venho no dia de hoje trazer uma preocupação pertinente e que tenho recebido nos mais diversos bairros da nossa cidade. Estou oficiando e encaminhando ao secretário de planejamento, Dr. José William, e também, ao secretário da Sedurb, no tocante a recuperação e também a revitalização das nossas academias nos mais diversos bairros da nossa cidade. As praças de João Pessoa foram dotadas de equipamentos de ginástica, fomentamos a todo tempo a saúde, a atividade física, a busca pela qualidade de vida do pessoense e isso se manifestou nos mais diversos bairros da nossa cidade. E com o tempo, com a degradação do próprio clima, o tempo da nossa cidade, a chuva, o sol, nós observamos que esses equipamentos, e também chamamos atenção para a questão do vandalismo também, que é crescente, a população precisa cada vez mais ter uma conscientização do que é público é nosso e não por ser público que você vai estar ali quebrando. A Prefeitura Municipal de João Pessoa, o Prefeito Cícero Lucena, quando faz um investimento em determinada área da nossa cidade, esse investimento é com os nossos recursos, é com recursos oriundos dos impostos dos pessoenses, e é importante que a população tenha essa conscientização. Então, eu trago nesse instante essa preocupação para que a gente possa manter as praças limpas, para que a gente possa manter os espaços para as caminhadas, para que as pessoas possam nos mais diversos bairros, repito, fazer valer essa febre que foi espalhada por toda cidade de João Pessoa, que é a busca da qualidade de vida e que as pessoas possam ter aí uma vida menos sedentária, todos os paraibanos, os pessoenses que procuram qualquer tipo de médico, qualquer especialidade médica, primeira coisa que se recomenda que se faça alguma atividade física, uma caminhada. Então, precisamos desses espaços de cidadania iluminados com iluminação de LED e também com esses equipamentos de ginásticas que possa estar aí em plena atividade, então é esse o meu pedido, meu apelo do dia de hoje”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

A oradora, Sr.^a vereadora Helena Holanda, disse: “Uso essa tribuna hoje pelo encerramento da minha presença nesta Casa. Dia 16, a vereadora Eliza volta, terça-feira é feriado, então mais uma vez eu quero agradecer pela recepção de todos que eu tive dessa Casa, desde a porta de entrada à porta de saída, pelos profissionais de todas as áreas, Comunicação, esse carinho que sempre eles têm por mim. Eu fico triste sim, porque essa Casa é muito importante para mim, onde eu posso usar esta tribuna para trazer assuntos de grande relevância, como também a gente tem oportunidade de trazer os benefícios que o nosso prefeito faz na reforma das escolas, calçamento das ruas, está tendo um aceleração na execução das praças e várias atividades que são inauguradas, são revistas e refeitas como as escolas que estavam totalmente acabadas e têm sido reformadas com construção de ginásio, trazendo qualidade de vida para os alunos. Então, quero agradecer a todos e a vocês, pois foi um prazer estar aqui mais uma vez, podendo escutar, podemos conhecer novos parceiros como Rinaldo Maranhão, todos que eu não tinha ainda afinidade. Foi muito bom estar aqui com vocês mais uma vez e eu entrego sempre a minha vida a Deus. Ele que sabe os momentos que eu devo estar aqui ou não, Ele quem sabe. Quero dizer a vocês que não estando aqui, eu estou lá na instituição, volto para a Coordenadoria da Pessoa com Deficiência e estou à disposição de todos que queiram a minha participação em qualquer ação pelo bem do povo e em prol da cidade de João Pessoa, em qualquer coisa que seja para o bem e para servir ao povo. Agradecer a você, Thiago, pelo respeito que você tem comigo me dando oportunidade de poder estar ao seu lado dividindo a sessão, a Bruno Farias, a Janete que é uma assessora nota 10, sempre colaborando para que a gente não erre e para que a gente possa fazer o melhor, sempre preocupada em ver nossos projetos se estão ou não, avisando se a gente está atrasada, obrigada, Janete. Deixo meu abraço e quem sabe até breve, Deus é quem sabe”.

Em aparte, o Sr. vereador Rinaldo Maranhão disse: “Vereadora Helena Holanda, vossa excelência dignifica essa Casa com seu trabalho, com a sua história e com seu nome. Falo em nome do nosso mandato, nós crescemos muito acompanhando a sua fala, acompanhando a sua postura e aprendemos bastante com a sua passagem aqui. Me alegro de poder compartilhar esse espaço com a senhora e espero que em breve esteja de volta”.

Aparteando, a Sr.^a vereadora Fabíola Rezende disse: “Parabéns, Helena. Não lhe acompanho de hoje não, não lhe acompanho da política, lhe acompanho há muito tempo, o seu trabalho de anos e anos, você vai fazer falta, com certeza absoluta. Estou falando não só como a Fabíola vereadora, mas aquela Fabíola que participava dos seus eventos junto com Ronaldo Barbosa e via toda sua luta e que você é uma guerreira, você não desistiu. Já se passaram anos e anos e você está aí persistindo. Então, você é um exemplo para que eu possa não desistir da minha, que começou há menos tempo que a sua. Você está de parabéns e com certeza você vai estar de volta a essa Casa em algum momento, porque o que é bom tem que ficar”.

Ao apartear, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Queria fazer aqui também meu registro, demonstrar minha satisfação, vereadora Helena Holanda, de ter conhecido você face a face. Já conhecia de nome, dos seus trabalhos, mas não assim diretamente como foi esse período que Deus nos oportunizou de nos conhecermos um ao outro. Então, você de fato é um exemplo, eu tenho certeza, como bem falou a vereadora Fabíola, é um exemplo para todos nós e seu exemplo de vitalidade, de força, de compromisso, eu acho que isso destaca o nome Helena Holanda. Então, Deus a abençoe e que você seja muito bem-sucedida nos seus projetos”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Na Presidência, o Sr. vereador Thiago disse: “ Eu também quero fazer esse registro. Tenho uma admiração grande por vossa excelência. Eu tenho a felicidade de conviver desde a barriga da minha mãe, e face a face desde o tempo do Sagrado Coração de Jesus, quando assim a professora Helena sempre estava lá para participar das atividades com dona Zilda. Aqui, a vida me dá esse presente de conviver com ela trabalhando por nossa cidade. Então, tenho certeza de que Deus vai abençoar sua trajetória, já, já, tenho certeza, que esse mandato vai estar de volta aqui na câmara e quem ganha é a cidade de João Pessoa”.

Aparteando, o Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Foi um prazer conviver com a senhora, eu não lhe conhecia pessoalmente, conhecia o seu trabalho, inclusive a minha sogra foi durante um bom tempo diretora do Amém. Então, ela sempre fazendo esse serviço filantrópico, cuidar das pessoas que mais precisam, dos idosos, no caso da senhora, as pessoas com deficiência. Na verdade, a senhora ajuda todas as pessoas que mais precisam na nossa sociedade. Então, foi um prazer conviver e ver que a senhora é essa pessoa doce e que a gente escuta falar. Foi um prazer conviver e aprender com quem tem mais experiência, com quem traz coisas boas para a sociedade”.

Ao apartear, o Sr. vereador Bruno Farias disse: “Para apartear a vereadora Helena, acredito que nós não precisamos seguir algumas amarras regimentais, porque o coração de Helena Holanda não tem limites protocolares, nem amarras para fazer o bem. Tê-la aqui, vereadora Helena, eu já tive a oportunidade durante toda uma legislatura de aprender com vossa excelência, é engrandecedor. Nos enriquece a sua experiência de vida, nos enriquece a forma humana e sensível com a qual V. Ex.^a olha para os problemas da cidade, para as dificuldades das pessoas e, sobretudo, V. Ex.^a nos ensina com o seu agir, porque o parlamento, para muitas pessoas, é o centro do debate das ideias, da exposição de falas, de opiniões, de pensamentos, de posicionamentos, mas V. Ex.^a se diferencia pela ação, porque a sua atuação, muito mais do que política, sua atuação como cidadã tem efeito concreto, prático, decisivo na vida de uma infinidade de pessoas. Isso é muito bonito de se ver, isso nos engrandece. Portanto, pelos caminhos que vossa excelência trilhar, saiba que estará contando com as preces poéticas desse amigo que muito lhe admira. Que Deus lhe abençoe”.

Retomando a palavra, a oradora, Sr.^a vereadora Helena Holanda, disse: “Na Casa do Amém, a gente está presente com a nossa dança, dançando e cantando. Eu e sua sogra sempre tivemos muitos emparelhamentos e atividades com idosos. Eu sempre vou a todas as instituições levar o meu trabalho para ter momentos de alegria. Então, é muito importante a gente amar o que faz, amar o próximo e ter a certeza que nesta Terra a gente só tem um caminho: amar uns aos outros como Deus nos amou de verdade, independente de política. Me disseram que eu devia ter continuado, mas é o povo quem bota a gente aqui, então o povo é quem sabe quem deve continuar. Mas não tem importância, eu estou aonde Deus permite que eu esteja, o tempo e a hora que Ele acha que eu devo”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Thiago Lucena, repercutiu a aprovação da lei 14.648/2022, de sua autoria, sancionada essa semana pelo Executivo Municipal, disse: “Uma lei nossa, sancionada, que traz as diretrizes e princípios para um governo digital. Com essa lei a gente traz mais desburocratização, além de outras leis. A lei da Liberdade Econômica Municipal também foi de nossa autoria, ela traz algumas desburocratizações, vamos dizer assim; a lei do sandbox regulatório, com outras leis federais, que a gente deve também levar em consideração. Mais uma modernização e simplificação da relação do poder público com o contribuinte. O uso da tecnologia para otimizar processos. Também a presunção da boa-fé do cidadão, do contribuinte, do empreendedor. Eu quero crer que, um dia, no poder público a gente vai chegar a um momento que, só do empreendedor protocolar a abertura de uma empresa e protocolar a planta daquele imóvel, protocolar as exigências que o poder público faz na abertura de um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

negócio, só do protocolo, ele já vai ter a presunção da boa-fé que aquela empresa está daquele jeito como a prefeitura está pedindo, e não depender de uma visita do poder público para que essa empresa possa ser aberta. A presunção da boa-fé faz com que a gente possa confiar mais uns aos outros - obviamente que aquela boa-fé que a gente está presumindo daquele cidadão, se ele não tiver falando a verdade, aí o poder público vai poder ir lá e penalizar, caso o empreendedor contribuinte não esteja falando a verdade. A presunção da boa-fé é o que a gente deve trabalhar, cada vez, mais na nossa sociedade. A abertura dos dados públicos, dados abertos, essa nossa lei ela prevê isso: ela obriga que a prefeitura municipal disponibilize esses dados de forma irrestrita. O acesso irrestrito aos dados, legíveis por máquinas, estando disponíveis em formato aberto. Porque a solução para um problema pode não surgir da cabeça do prefeito, do vice-prefeito, de cada um dos 27 parlamentares aqui, mas a solução de um problema, é mais provável que saia da cabeça de uma pessoa que passa dia a dia por aquilo. Então a solução de problemas passa por essa abertura de dados, que a gente vê com um governo digital uma cidade mais inteligente. Reafirmar a possibilidade da assinatura digital em documentos públicos, obviamente obedecendo e respeitando os parâmetros por autenticidade. Então quero anunciar aqui, com muita alegria, mais uma lei de nossa autoria. Eu não sou um vereador que busca protocolar muitos projetos de lei, mas eu comemoro muito quando eu tenho uma lei sancionada, que eu sei a quantidade de horas que a gente passou trabalhando naquele projeto. João Pessoa tem os princípios, diretrizes e adaptações para um governo mais digital com a lei 14.648/2022, que vem somar com sandbox regulatório, com a lei da liberdade econômica, e vem somar também com o trabalho que já vem sendo realizado pela prefeitura. Eu estive presente ao lado do prefeito em exercício, Léo Bezerra, e ele sancionando essa lei através de 1Doc com assinatura digital. Quero aqui registrar o trabalho do secretário Valdo com o sistema 1Doc, que vem desburocratizando o acesso do contribuinte ao serviço da prefeitura. Se Deus quiser, mais para frente, a gente vai ver João Pessoa retomando o seu lugar no ranking de competitividade dos municípios no Brasil, que a gente precisa ser olhado dessa forma por investidores e pessoas que queiram morar aqui nessa cidade, que é tão querida por todos nós. Muito obrigado”.

Em aparte, o Sr. vereador Rinaldo Maranhão parabenizou e se acostou as palavras do orador: “Eu quero registrar minha alegria pelo setor produtivo de João Pessoa poder contar com o seu mandato aqui nessa Casa. Não é de hoje que o senhor tem essa bandeira, não é de hoje que o senhor defende isso. É importante o ciclo de debate. Sempre surge muita ideia para melhorar o cenário econômico, para melhorar o ambiente de negócio, mas é importante que o povo perceba que é necessário que, no setor legislativo, tenha gente que pense e que também aja. Que vá buscar, planeje, projete e trabalhe, articule para que isso se torne realidade. Então Vossa Excelência dá uma contribuição importante ao empreendedor pessoense, e eu quero aqui agradecer em nome daqueles que fazem parte desse setor. Parabéns”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Thiago Lucena, agradeceu o aparte e disse: “Vossa Excelência que soma a essa luta aqui na Casa, entende a defesa do setor produtivo não como um vilão, mas como alguém que vem a contribuir, quem gera emprego, quem gera renda. Quem financia o poder público somos nós, contribuintes. É o setor produtivo que paga seus impostos e fazem com que a prefeitura, o governo do estado, governo federal, tenham recursos para aplicar políticas públicas. Eu lhe digo: não é nem um pouco romântico defender o setor produtivo aqui dentro da Casa. Não é nem um pouco romântico ser contrário, por exemplo, a proibição de cobrança de estacionamento em shopping centers, porque todo mundo quer estacionamento gratuito. Mas e se o estacionamento fosse seu, vereador que protocola esse tipo de projeto? Será que você iria querer que o estacionamento fosse gratuito? Será que se o restaurante fosse seu, vereador que protocola um projeto como esse, você iria querer que o restaurante fosse obrigado a conceder água gratuita para os seus clientes? Mas nós



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

sabemos o caminho da verdade, nós sabemos quem a gente está defendendo: é o dono de um grande estabelecimento, é um dono de uma banquinha de uma conveniência, de uma bodega que seja. A gente está defendendo aqui o princípio da livre iniciativa, a liberdade que nós, cidadãos, temos para empreender e assegurar o nosso pão de cada dia aqui, no nosso país”.

Na presidência, o Sr. Vereador Tarcísio Jardim parabenizou o orador pelas palavras.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Rinaldo Maranhão, disse: “Registrar o trabalho social que a Prefeitura tem feito com a volta do programa Pão e Leite, com o trabalho de urbanização, com investimento em infraestrutura, uma ação importante que vai trazer desenvolvimento. Dizer da alegria de contar com pessoas que pensam o desenvolvimento da cidade de João Pessoa, ontem tivemos a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no município, para trazer para a juventude pessoense o debate de como fazemos a cidade crescer. Eu sonho que João Pessoa seja um dia a capital do serviço, do turismo, da tecnologia, indústrias que não geram poluição e geram muito desenvolvimento econômico. Parabenizo o vereador Thiago e todos que pensam a cidade de João Pessoa como uma cidade mais moderna, e não pensam no hoje, pensam no futuro. Defender essas bandeiras é lidar com o que há de mais crucial ao cidadão, o maior problema social que se pode ter é o emprego. O maior presente que o cidadão pode ganhar do setor público é a possibilidade de trabalhar sem ser importunado. Nós trabalhamos, geramos renda e desenvolvimento, conseguimos cuidar da família, dar passos importantes no dia a dia, é o cenário ideal para que a gente possa empreender, criar novos negócios, desenvolver a economia. Aí não tem como não se reportar ao cenário nacional, ao apelo que temos feito aos milhões de brasileiros que pensam diferente do governo eleito, precisamos construir um cenário de estabilidade para que a gente volte a pensar a economia, pensar o Brasil, parar de pensar com discussões políticas infundadas. A direita precisa olhar, reavaliar e entender que se for preciso combater o próximo governo, que seja no campo das ideias, com as armas legais, especialmente no parlamento. Onde está a articulação dos que estão trancando rodovias para eleger o presidente da Câmara? As pautas que o empreendedor defende vão para a Câmara Federal, é lá que a gente precisa fazer o debate mais amplo, é para lá que devemos olhar. Que a gente possa olhar para a frente e começar a discutir o Brasil que queremos. Temos que olhar para a tabela de Imposto de Renda que desde 2015 não tivemos recomposição, isso consome a renda do brasileiro. Não mexer na tabela do Imposto de Renda é tirar dinheiro do comércio, tirar dinheiro do bolso do cidadão, tirar dinheiro da economia. O MEI, Microempreendedor Individual, só pode ser considerado MEI se trabalhar com 81 mil reais anuais, isso dá um pouco mais de 6 mil. Qual o cidadão que comercializa, trabalha com venda de confecção, com serviço e fica preso a um faturamento de pouco mais de 6 mil reais por mês? Isso não é lucro, é faturamento. É inconcebível manter uma tabela como essa do MEI. Existe projeto na Câmara tramitando para reajuste nessa tabela. Faço apelo ao Congresso Nacional, apelo para a Câmara, apelo aos articuladores políticos para que a gente possa olhar para essa pauta que mexe diretamente com o cidadão. Outro ponto é o SIMPLES Nacional que não sofre reajuste há muitos anos. Um cidadão que tem um comércio que vende 100 mil reais por mês, um pequeno comerciante, falando de faturamento e não de lucro, esse cidadão paga em torno de 8% a 9% de carga tributária direta recolhida no final do mês. Esse cidadão precisa ser olhado, reajustar essa tabela é fomentar a formalidade, o empreendedor, ampliar a arrecadação porque acaba ampliando a base de arrecadação. O próximo governante tem que perceber que a ânsia de arrecadação pode matar a galinha dos ovos de ouro que é o cidadão que produz, que gera oportunidade de emprego e renda em nosso país. Faço apelo que a Câmara Federal faça a discussão, olhe para o MEI, já tramitou nas comissões o projeto, falta ir



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ao plenário. Temos a tabela de Importo de Renda e a tabela do SIMPLES Nacional para ser revista, sem esses reajustes não teremos avanços no empreender ano que vem. É preciso que alguém olhe para esta pauta. 90% do povo brasileiro não trabalha no setor público, trabalha através do empreendedor, na fábrica, na prestação de serviço, no comércio, lá que os empregos são gerados. Espero que todos que fazem política na Paraíba possam levantar a voz. Temos que trabalhar no campo das ideias, na legalidade e no bom debate”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Tudo que Vossa Excelência colocou foi de maneira muito sábia, demonstrando preocupação com o segmento que defende. Percebi que a equipe econômica formada foi com visões que se complementam, irão trazer um viés que leva uma parte para o social, mas a lógica que vai ser aplicada ao Brasil é a lógica de dar condições para a população consumir. Um dos pontos mais importantes que é o fortalecimento do salário mínimo aponta para isso, a política de reindustrialização aponta para isso. O MEI também vai ser consequência dessa política porque só existe empresa se as pessoas puderem consumir. É importante que o empreendedor ganhe, defendemos que os dois ganhem, que o trabalhador tenha seu emprego e seus direitos”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Rinaldo Maranhão, disse: “Fico feliz que Vossa Excelência pense assim, fico feliz com grande parte dos parlamentares do PT que conseguem pensar o Brasil sem radicalismo e fazendo o bom debate. Estarei sempre atento a questão tributária porque acredito que podemos ajudar o desenvolvimento do Brasil se tivermos uma tributação mais justa e igualitária”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Coronel Sobreira, disse: “Sr. Presidente, é uma alegria mais uma vez voltar à tribuna para falar um pouco, dessecar um pouco sobre um tema local, estadual e nacional, o tema da mobilidade urbana, seus desafios. Nós sendo de João Pessoa precisamos, evidentemente, nos ater a nossa cidade, tema que nos traz preocupação porque a cada dia se afunila, a cada dia esse problema ele cresce na nossa cidade, e se nós quisermos um trânsito, uma mobilidade melhor, uma mobilidade que traga conforto, ou pelo menos, diminua os transtornos, nós precisamos pensar numa mobilidade sustentável. Então, vários pontos precisam ser analisados. Verifiquem que a cidade de João Pessoa se verticaliza, ela se urbaniza, ela cresce e à medida que ela cresce também os problemas de mobilidade, especificamente, sem falar de outros problemas, mas os problemas de mobilidade também naturalmente vão crescer. Se eu fosse fazer uma pergunta qual é a área urbana, aliás, qual é a área rural de João Pessoa, hoje? Qual seria? Que área é essa? Porque se você parte para o Norte, você termina a praia do Bessa você já entra em Intermares, ali não tem nada de rural. Ao Leste, claro, obviamente, o nosso litoral, nosso oceano Atlântico, muito menos, a Oeste, você vai se deparar com o município de Bayeux, também você não vai ter nada de rural ali. O único ponto que talvez a gente ainda possa considerar algum trecho rural é na área Sul ali quando você fala, pensa, imagina, Engenho Velho. Talvez seja a única área no município de João Pessoa que ainda é considerada como uma área rural que logo, logo, vai acabar. Então, a cidade cresce, a cidade se verticaliza, a população aumenta e os transtornos nesse item específico de mobilidade também vai crescer, vai dificultar a mobilidade das pessoas. O crescimento da frota de veículos é um outro ponto, é uma outra realidade. Eu sempre gosto de fazer um parâmetro, lá em 1966, com advento do primeiro Código de Trânsito Brasileiro, o Brasil tinha um milhão e meio de veículos circulando no Brasil, hoje, 54 anos depois, nós temos 114 milhões de veículos circulando no Brasil. Então, veja pouco mais de 50 anos com mais de 100 milhões de veículos, para uma população de 200 milhões, arredondando, você vai ver que para cada um dos brasileiros, um veículo, então, o governo Juscelino, de 56 a 61, ele talvez tenha sido um dos maiores incentivadores da industrialização no Brasil quando ele pensou Brasília para o centro do país, a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

industrialização, inclusive, a industrialização automobilística, então, a partir dali o número de veículos no nosso país cresceu bastante, vários veículos em uma mesma família, ah, vai se fazer rodízio, quando se pensa em fazer rodízio você vê dentro de uma mesma casa quatro pessoas, se brincar, cada um tem um carro, se brincar, cada um sai com seu veículo, então, isso também é visto em nosso Brasil, em nossa cidade. Um outro ponto que a gente precisa abordar, a carência na infraestrutura. Eu queria até pedi já algumas imagens, algumas fotografias à técnica. Quando eu falo na carência da infraestrutura, se puder colocar, eu agradeço, você vê calçadas sem acessibilidade, calçadas sem condições de caminhabilidade, de caminhar, tudo isso inibe as pessoas andarem a pé, não estou nem falando de bicicleta, muitas vezes o cidadão tem uma padaria a 300 metros da sua casa, 500 metros, ele quer ir de carro porque até a ida dele a pé dificulta por conta desses locais que não há acessibilidade. Então, essa carência na infraestrutura, e é bem verdade, e a gente precisa destacar, aqui em João Pessoa, o prefeito tem calçado as ruas, a gente tem acompanhado o calçamento de várias ruas, e paralelamente a isso, também, ele tem procurado fazer a calçada dentro de uma padronização que facilite o acesso e a caminhada por essa calçada, Isso já é muito importante, no entanto, está sendo feito das calçadas, das vias, que estão sendo calçadas a partir daí, mas têm muitas ruas em João Pessoa já calçadas e as calçadas com muita dificuldade de acesso. As vias de João Pessoa, muitas vias são estreitas, e pior do que isso, as vias quando são construídas pelos gestores já se constroem em um padrão mínimo que só se visa o veículo, sobretudo, o automóvel, esquecendo do pedestre e esquecendo de alguém que circula de bicicleta, esquecendo do ciclista. Então, só se visualiza, só se busca atender a demanda do automóvel, então, essa carência na infraestrutura também é percebida, ausência de ciclovias nas cidades, quando eu digo que os gestores buscam atender, apenas, ou grande parte dos automóveis ele naturalmente, ele vai esquecer do pedestre e vai esquecer do ciclista, como é que nós queremos um trânsito melhor? Um trânsito que flua melhor? Como é que nós queremos uma melhor mobilidade urbana na nossa cidade? E por fim, eu quero destacar também a carência ou transporte público precário. Frota velha, malconservada, ônibus sujos, ônibus desconfortáveis, número insuficiente de ônibus em vários bairros da cidade ou até inexistência dele, inexistência de trem, de metrô, imagine uma área como Litoral Sul da nossa cidade, a Zona Sul, melhor dizendo, Mangabeira, José Américo, Valentina, Colinas, Gervásio Maia, toda aquela área e nós não temos um transporte de massa, os transportes que nós temos são os transportes públicos, os ônibus, nessas condições aqui que nós elencamos. Então, no final das contas, as pessoas vão buscar um conforto melhor, isso é natural, e o conforto vai ser dado através de um automóvel, de um carro que vai congestionar cada vez mais as nossas cidades, os nossos perímetros urbanos. Essa manhã, eu queria destacar esses pontos no que se refere à mobilidade urbana e que o que se fizer para melhorar a mobilidade urbana na nossa cidade ainda será muito pouco”. Nesse momento foram exibidas imagens de congestionamentos na cidade de João Pessoa. Prosseguiu: “Isso aí é a realidade, os transportes com muita precariedade, aí é Zona Sul lá para o Centro, e aí para encerrar com as calçadas”. Foram exibidas imagens de calçadas em mal estado de conservação. O Sr. vereador prosseguiu: “Como alguém vai circular numa calçada dessa? Vai circular no leito da via. Desnivelada, então, traz muitos transtornos a mobilidade, então, eram essas minhas considerações, muito obrigado, Presidente”.

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “O motivo da minha fala no Grande Expediente é justamente a visita que nós fizemos no dia de ontem ao Trauminha. Fomos eu, o vereador Marmuthe, que é morador daquela região, e fomos recebidos com muita educação pela servidora Rebeca e pelo médico, se eu não me engano, Gil, que foram muito prestativos e nos levaram a conhecer, a visitar algumas partes como também conhecer algumas novas que estão por ser feitas. Eu digo a vocês que os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

problemas que nós encontramos por lá foram diversos. Logicamente que a oposição tem um papel muito importante, que é pontuar os problemas, quer seja na saúde, na educação, na infraestrutura. Queria, inclusive, registrar o vídeo que fizemos em algumas ocasiões, peço a técnica para que possa passar neste momento”. Foi exibido um vídeo da visita dos vereadores ao referido hospital e, logo depois, o vereador orador prosseguiu sua fala: “Vereador Bruno, nós aprovamos uma lei, lei 4442 se não me falha a memória, essa lei é de nossa autoria, onde ela versa sobre o local adequado para o descanso dos enfermeiros e enfermeiras. Confesso a vossa excelência que o que vi ali foi algo que me assustou porque os técnicos de enfermagem têm um local onde não contempla todos eles. Muitas vezes eles estão no momento de descanso, mas não vão descansar porque o local está lotado e ficam descansando em alguma cadeira. Então, isso foi algo que eu identifiquei na hora pegando os relatos de pessoas que me disseram. Então, isso foi um dos pontos dos quais eu discorri, como também falta de material, parece que chegou recentemente, mas é uma constante a falta de esparadrapo e de outros materiais. A demora das pessoas, tinha a senhora lá que tinha chegado às 5h00 da manhã e quando a gente saiu de lá era umas 10h30 e ela ainda não havia sido atendida. E algumas cirurgias que estão há um certo tempo. Havemos de reconhecer inclusive que o setor de regulação tem feito um trabalho mais sistemático no sentido de diminuir esse tempo, entre enviar a autorização e a cirurgia. Então, eu acho que esse trabalho é bastante importante porque o acolhimento naquele momento é um acolhimento do local em uma tenda, tendo inclusive nessa tenda um monte de pessoas e torna-se de maneira muito inconveniente. Vi também que a ala que está em construção é uma nova área de ortopedia e essa área de ortopedia deve desafogar porque tem até centros cirúrgicos. E eu tenho apenas uma observação a fazer desta área, que eu tive a oportunidade de ver através de Rebeca que nos levou prontamente, que é uma área que há muito tempo está sendo construída, oito meses se não me falha a memória. Então, esses pontos que a gente traz a gente traz com muita preocupação porque o Trauminha hoje recebe pessoas de todo o estado porque, inclusive, já falando em estratégia estadual, acho que o estado deveria ter mais hospitais, mais centros como esse para que você não centralizasse no Trauma e no Trauminha. Registro também que tem um aparelho de ressonância novo que está lá e que precisa ser aplicado. Tudo isso nós constatamos *in loco*, eu, acompanhado do vereador Marmuthe Cavalcanti e do vereador Mikika, que estava um pouco indisposto, mas acompanhou nosso relatório. E nós não tivemos como conversar com o gestor Alexandre, só que a gente esperou bastante e ele estava com algumas atribuições e não veio, mas que esse relatório que está sendo feito e vai ser entregue. A gente vai aprontar esse relatório e vamos entregar à direção do Trauminha e vamos entregar também aqui nesta Casa porque eu acho que essa Casa nada mais é do que uma caixa de ressonância e esse tipo de caravanas que nós estamos fazendo eu vejo como algo muito importante. Eu queria destacar também o espírito que nós fomos lá, no espírito totalmente voltado para ajudar, os problemas que nós vimos são problemas que, conforme relatei aqui, são problemas de resolução e nós esperamos que a gestão possa, de uma maneira rápida, resolver os problemas porque não é normal uma pessoa esperar a cirurgia, uma pessoa na cama, esperando para fazer uma cirurgia, a pessoa vai adoecendo. Foi o caso de uma menina que estava esperando uma cirurgia de apendicite, ela estava amarela esperando o médico passar lá uma vez ao dia e não mais passar. Então, essa falta, essa omissão, essa falta de medicamento, essa falta de insumos é algo que num hospital não pode existir. A saúde precisa ser encarada de uma outra forma. A saúde precisa de uma dinâmica rápida porque a gente está tratando de vidas e vidas humanas e essas vidas, às vezes, dependendo do atendimento, naquela hora, naquele momento. Quantas e quantas pessoas estão esperando a cirurgia ortopédica, uma cirurgia nos ossos, vou dizer assim. E ali houve relatos de pessoas que estão esperando há bastante tempo porque a cirurgia quando demora muito, o membro fica atrofiado e aí passa uma semana, duas semanas, três semanas, e aí a resolução vai ficando cada vez mais difícil”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Em aparte, o Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “De fato a nossa visita ontem ao hospital do Trauminha em Mangabeira foi muito importante, importante em todos os aspectos, inclusive para a gestão municipal ter um olhar mais voltado a ter esse cuidado de fato com a cidade e com as pessoas. Já que esse foi o slogan empregado no decorrer da caminhada da gestão. E o relato que a gente ouviu de uma das pessoas foi muito lamentável, a gente sabe que a saúde pública passa por grandes dificuldades. De fato, a gente percebe que a saúde de um modo geral caminha para a UTI. O que a gente viu ali entristeceu os nossos corações. Eu fiquei impressionado com a falta de coisas básicas, como a falta de alimento, tinha gente que estava há 2, 3 dias sem se alimentar. E como é que as pessoas ali sobrevivem, e aí a enfermeira disse: sobrevive. Então, é importante que a caravana aconteça, como aconteceu em outros momentos, capitaneados pelo atual líder da situação, Bruno Farias, no momento que esteve na oposição junto com Léo Bezerra, que está como vice-prefeito, e a caravana tem essa importância de colaborar também, de abrir os olhos da gestão, de ser pró ativa, também de ser propositiva. É isso que a gente quer mostrar. Às vezes o que a gestão não está enxergando, a situação não está enxergando, olha, isso aqui está errado e precisa ser consertado. Eu preciso também ressaltar que houve alguns avanços, a gente tem que dar a mão à palmatória. A gestão atual do Trauminha, capitaneada pelo Dr. Alexandre, tem dado passos importantes. A gente viu que tem algumas reformas que estão acontecendo, a gente constatou nos corredores que não existia nenhuma pessoa, então, a gente ficou feliz em ver que alguns avanços, embora pequenos, ainda muito discretos, aconteceram, mas estão acontecendo alguns avanços, mas precisa acontecer muito mais. A gente viu que ainda está muito distante do que a população precisa na saúde. O Trauminha sempre teve um histórico de informações negativas e eu espero, de fato, que a gestão possa abraçar o relatório que estamos fazendo porque a população que sai ganhando com isso e ela merece”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Ao terminar a nossa atividade ontem lá no Trauminha fiquei com um sentimento muito bom de dever cumprido. Precisa comprar algumas coisas que eu acabei de falar como também um elevador que está há seis anos sem funcionar. O maqueiro precisa ser um halterofilista porque é preciso treinar muito para subir aquela escada carregando uma maca, não é fácil, enquanto você tem um elevador ali que há seis anos, desde a gestão passada, que não é consertado, um simples elevador que iria ajudar tanta gente ali. Então, fica aqui a minha avaliação positiva da nossa primeira atividade de fiscalização, de observação que nós iremos continuar porque eu acho que a cidade de João Pessoa precisa. Eu queria finalizar dizendo a todos que estão nos acompanhando que ligue aqui para a Câmara Municipal e possa pedir para transferir a ligação para o meu gabinete ou para o gabinete do vereador Marmuthe ou do vereador Mikika, diga o que é que está acontecendo e como a gente pode contribuir fiscalizando, olhando, denunciando, porque, afinal de contas, a oposição serve para isso, para denunciar e cobrar as propostas de campanha. Léo Bezerra foi vereador e ele sabe dos problemas da saúde, ele tem sensibilidade para isso. Espero que ele possa ir, hoje ele está inclusive na prefeitura, respondendo como prefeito, que ele possa assistir esse vídeo, eu vou inclusive passar para ele, para o WhatsApp dele, para que ele possa tomar conhecimento e poder fazer algum tipo de diálogo com a direção. Tenho boas referências de Dr. Alexandre, conheço através de uma reunião que tivemos, ele é do Conselho de Medicina se eu não me engano, mas as referências que eu tenho são muito boas e desejo muito êxito, no entanto, não iremos jamais deixar de fazer o nosso trabalho de vereador, que é transmitir o sofrimento daquelas pessoas”.

6º Orador (a)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “Sr. Presidente, senhores parlamentares, povo de João Pessoa. Inicialmente registrar a gentileza do vereador Carlão, que consentiu com a permuta para que eu pudesse fazer o uso da palavra logo após a fala do vereador Marcos Henriques. Há uma frase, eu gosto muito, que diz o seguinte: de quando em quando, o homem deveria olhar para trás, pois este é o melhor caminho para seguir em frente. E como é bom quando a gente olha para trás e vê que no presente avanços são constatados, conquistas são celebradas, ações são reconhecidas, iniciativas são aplaudidas. E esse foi o espírito que tomou conta de mim após as falas dos vereadores Marcos Henriques e Marmuthe. De fato, senhores parlamentares, a oposição é indispensável em qualquer sociedade democraticamente sadia. Sem oposição, sem fiscalização, sem cobrança, sem o contraponto, as administrações de modo geral não avançam. E eu pude aqui testemunhar avanços, desde o acolhimento aos senhores parlamentares, através da forma ordeira, pacífica, colhedora com a qual Rebeca recebeu os senhores vereadores, que nós não constatamos nas inúmeras idas que nós fizemos ao Trauminha na legislatura passada. Eu me lembro da forma ríspida, hostil inclusive, com a qual nós fomos recebidos à época pelo senhor Jorge Augusto Cordeiro de Santos, um pernambucano de estrutura física bastante avantajada, que chegou inclusive a iniciar uma querela com os vereadores, ameaçou até partir para cima, utilizando uma expressão das lutas marciais. E agora não, os senhores vereadores, independentemente de posição política, são recebidos com a dignidade do cargo que ocupam, como representantes da população. Isso ocorreu no dia em que vocês estiveram lá e haverá de ocorrer por todos os dias. Doutor Alexandre César, inclusive, em contato com ele, me pediu para transmitir as desculpas porque ele estava naquele instante no IML, fazendo, como médico, o reconhecimento do corpo de um amigo pessoal que havia perdido a vida, e não pôde estar naquele momento, mas já transmite também o convite a Vossas Excelências para, ao lado dele, percorrerem todas as alas do Ortotrauma, porque o Complexo Hospitalar Tarcísio de Miranda Burity, como o próprio nome indica, é um complexo, envolve vários blocos, várias alas, vários compartimentos. Nós temos, me permitam aqui fazer a leitura, a urgência e emergência clínica, a urgência e emergência cirúrgica e ortopédica, a clínica médica, o Pasm, o Centro de Tratamento da Dor, temos também o bloco do Arnaldo Tavares e do Humberto Nóbrega. E é um complexo que recebe diariamente algo em torno de 500 pacientes, 500 pessoas de todas as regiões do estado, que vão ao Trauminha à procura do tratamento médico adequado para aquele seu problema, sua dor, sua necessidade. E quando a gestão do prefeito Cícero assumiu, lá em janeiro de 2021, nós enfrentamos uma pandemia que tirou a vida de muitas pessoas, e o próprio Trauminha teve que ser abrigo de pessoas contaminadas com Covid àquela época, a prefeitura inclusive recebeu uma premiação nacional, sendo uma das mais eficientes no combate ao Covid. A Prefeitura de João Pessoa, a saúde pública de João Pessoa recebeu esse carimbo, essa chancela nacional por ter sido uma das mais eficientes no combate ao Covid. Mas vencido, graças a Deus, o vírus, embora já se fale em uma nova onda, mas vencida essa fase mais dramática do combate ao coronavírus, é evidente que as ações de saúde precisavam de atenção, de cuidado, de zelo, de iniciativa, e isso começou a ser feito no Trauminha em razão da complexidade daquele hospital, pelo menos quatro frentes de trabalho que estavam atrasadas, que estavam paralisadas, suspensas desde a gestão Cartaxo, e nós sabemos disso, vereador Marcos, porque nós estivemos mais de uma vez verificando *in loco*, através da caravana de oposição, pelo menos quatro frentes de trabalho foram abertas. E não se pode fazer tudo ao mesmo tempo porque não se tem como parar aquele hospital, sob pena de colocarmos em risco a saúde de toda a cidade de João Pessoa, já que, repito, pelo menos, 500 cidadãos e cidadãs vão ao Trauminha diariamente à procura dos serviços que são lá ofertados. Então, a estratégia da direção foi fazer, vereador Marmuthe, as requalificações e as reformas por partes, e assim foi feito, por exemplo, lá no Arnaldo Tavares, em que 38 leitos, distribuídos em 8 enfermarias, foram todos, absolutamente todos, climatizados e reformados. Lá no Humberto da Nóbrega, a requalificação



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

foi ainda maior, porque foi feita requalificação em 58 leitos, todos reformados e climatizados, 58 mais 38, vai dar 96 leitos. Não são melhorias discretas, são melhorias expressivas. A urgência e emergência cirúrgica e ortopédica, também praticamente pronta. O CDI, que é o Centro de Diagnóstico por Imagem, assim como o Pasm será entregue em dezembro. O CDI, inclusive com ecocardiograma, com um novo aparelho de tomografia, com ressonância, tudo pronto para ser iniciado a partir de dezembro. Estão faltando compartimentos, partes, localidades do hospital que precisam ainda de reformas sim. A urgência e emergência clínica, que difere da urgência e emergência médica, a estrutura da recepção, e foram justamente essas localidades, vereador Marcos Henriques e vereador Marmuthe, que Vossas Excelências visitaram, a urgência e emergência clínica, o setor ambulatorial clínico e a recepção, que serão iniciadas logo após a entrega do Pasm e do CDI, porque, para que pessoas não sofram com a falta de assistência médica, essas reformas foram feitas e estão sendo feitas de maneira localizada. Agora, uma constatação: nós temos um hospital limpo, sem pessoas mais entregues pelos corredores, nós temos um hospital cujo tempo de espera, e aqui foi feito inclusive o reconhecimento por parte do vereador Marcos Henriques, quando citou a regulação, quando disseram que estava faltando insumos, como esparadrapo, mas quando chegou lá já tinha, um hospital em que você leva uma média de 10 a 15 dias, entre a sua entrada e a cirurgia, uma diminuição muito grande nesse tempo, que era enorme, as pessoas passavam meses; lápis cirúrgicos, que só tinha 5, hoje tem 70, e era motivo constante de atraso, de cancelamento, de suspensão de cirurgia. Os investimentos estão sendo feitos, mas, é claro, a gente não consegue fazer tudo num estalar de dedos, até porque a administração pública tem um rito a ser cumprido, e não poderia deixar de registrar o que até agora vem sendo feito lá no Trauminha”.

Em aparte, o Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Vereador Bruno, vamos ser mais sinceros do que a gente está sendo nessa manhã. A gente sabe que a saúde de João Pessoa não está bem, a gente sabe que tem muito ainda a ser feito. A gente sabe bem que foi uma das promessas mais recorrentes do atual prefeito em campanha, que era investir de forma pesada na saúde pública, por conta da sua experiência, e por isso a população aprovou, votou e elegeu o atual prefeito. E o prefeito, no primeiro ano, dizia esse discurso de que não podia ser feito porque estava trabalhando em cima de um planejamento orçamentário discutido no ano anterior, que ele não era prefeito. E hoje ele está trabalhando em cima de um orçamento que foi discutido na gestão dele, então não tem mais como esperar, a população não pode mais experimentar tanto dissabores e tantos desmandos ainda, já era para ter sido feito, e é isso que a gente está cobrando e quer que Vossa Excelência também se junte a nós nessa caminhada. Acho que na próxima caravana Vossa Excelência poderia estar conosco para também visitar, para poder acompanhar de perto fazendo seu papel também como fiscalizador, porque também é seu ofício como vereador. E aí, claro, saber por que é que as unidades de saúde estão sendo fechadas, frutos de encaminhamentos dados pelo Coren, pelo CRM. Por que é que as unidades de saúde estão sendo fechadas? Por que a população está tendo prejuízo? É importante que a população saiba disso, e nós vamos estar lá fazendo nosso trabalho responsável, sério, proativo e, claro, propositivo, que nós estamos aqui para somar força, que a população sai ganhando, e abrir os olhos da gestão para que, de fato, as coisas sejam feitas, porque não tem mais como esperar. Essas reformas do Trauminha, já era para ter sido entregue. Mas eu quero parabenizar o atual gestor, o doutor Alexandre tem mostrado realmente competência e responsabilidade”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Bruno, eu me lembro que nós estivemos lá por uma ou duas vezes fazendo a caravana quando nós éramos oposição ao governo anterior. E dois pontos que nós criticamos muito ainda permanece. Primeiro ponto é o acolhimento às pessoas. As pessoas debaixo de uma tenda esperando para ser acolhido, aquele tumulto de gente na frente, num ambiente, assim, que eu acho que nós criticamos, e não creio que Vossa Excelência deve estar gostando, porque aí seria uma incoerência muito grande. Como também o próprio mobiliário, um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mobiliário totalmente enferrujado, ultrapassado, quebrado, as paredes das enfermarias sujas. Então, esses são pontos que a gente precisa, não vamos esperar terminar o último ano do governo Cícero para a gente corrigir. Como, por exemplo, a Lei do Descanso, que é uma lei de nossa autoria, de colocar os técnicos de enfermagem, os enfermeiros e enfermeiras num ambiente de descanso sadio, saudável e que seja um ambiente onde as pessoas possam ir fazer o seu descanso, pois fica gente sem fazer o descanso porque não tem espaço, são seis ou são oito camas para os técnicos. Então, essas observações, no meu ver, devem ser levadas para a gestão”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “Agradeço os apartes. Não tenho dúvidas de que as sugestões, os pontos trazidos por Vossos Excelências serão analisados, assimilados pela gestão, porque a gestão quer acertar. E não é, me permitam a franqueza, não é a gestão do gerúndio, do ‘eu estou fazendo’, é a gestão, inclusive lá no Trauminha, do ‘eu já fiz’, 96 leitos já totalmente reformados e climatizados. Os acompanhantes não ficam mais em pé, cadeiras para serem acomodados, alimentação não falta, ao contrário, lá no Trauminha se distribui alimentação para UPAs. O que muitas vezes as pessoas não entendem é que à noite, como em todo hospital, quem aqui já ficou internado no hospital sabe que à noite é uma sopa, porque é uma alimentação leve. O fato é que nós temos um hospital limpo, sem filas, zero fila, um hospital em que as pessoas levam, repito, uma média de 10 a 12, 15 dias, salvo raríssimas exceções, para atenderem as suas necessidades, um hospital em que não há mais pessoas nos corredores, em cenas desumanas que nós vimos, avanço já existe. Agora, repito, existem ainda localidades do hospital, como, por exemplo, o Pasm e o CDI que serão entregues em dezembro, e a recepção e a clínica, e a urgência e emergência clínica, que são as duas partes que estão faltando no hospital, começarão também as suas reformas assim que o CDI e o Pasm forem entregues, porque não se pode ou não se consegue, sob pena, repito, de nós sacrificarmos a pessoa que vai até o Trauminha, nós não podemos fazer tudo ao mesmo tempo, mas uma coisa é certa, os avanços estão aí. Que bom que Vossas Excelências foram e de viva voz aqui testemunharam as conquistas que estão sendo feitas, os passos que estão sendo dados para que a gente possa entregar uma saúde eficiente e de resultados, à altura da população de João Pessoa. Ao doutor Alexandre César e a toda a sua equipe o nosso reconhecimento, obrigado, muito obrigado pelas ações desenvolvidas no Trauminha, porque eu tenho certeza de que a população também haverá de aplaudir. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

7º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Início parabenizando aqui a presença da mulher guerreira, Patrícia Berg, aqui conosco na galeria. Patrícia, você é uma mulher que representa muito a força paraibana, a força da mulher pessoense, uma mulher disposta a sempre vencer desafios, nos orgulha muito a sua presença aqui, seja sempre bem-vinda a essa Casa, pois você sempre contribui para esse processo democrático. Bem, meus irmãos, inicialmente eu quero parabenizar o novo conselho presbiteral na pessoa do nosso Arcebispo Dom Delson. Para quem não sabe o que é o conselho presbiteral, são sacerdotes que vão estar à frente ajudando o nosso arcebispo Dom Delson na condução da administração, da espiritualidade, da fé da nossa igreja. Esse conselho sempre é escolhido por meio de muita oração, muito discernimento. Então, quero aqui deixar as minhas orações também a esse novo conselho que vai ajudar o nosso pastor Dom Delson a conduzir o povo de Deus em João Pessoa e na Paraíba. Quero parabenizar o Padre Carlos Manuel, o Padre Paulo de Tarso, Padre Jairo Barbosa, Padre Marcelo Monte, o Cônego Egídio de Carvalho, o Padre Vamberg da Silva, o Padre Cícero Salvador, Padre Sérgio José, Padre Marcondes Menezes, Padre Luiz José, Padre Luiz Júnior, nosso Vigário Geral tão amado e querido por todos, nosso Cônego Evandro Belarmino, Padre Márcio José coordenador da pastoral, Padre Luiz Carlos reitor do seminário. O que Padre Luiz Carlos vem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fazendo dentro da administração do seminário é digno de aplausos e de muita intercessão espiritual. Padre Luiz Carlos, Padre Carlinhos a quem eu quero abrir uns parênteses para falar sobre ele, que é um homem que vem estimulando a espiritualidade dos nossos seminaristas, colocando neles mais conhecimento, sabedoria e acima de tudo esporte. Padre Luiz Carlos conseguiu recursos inclusive no exterior para fazer um grande ginásio, aberto para a sociedade inclusive, tem os horários que ele deixa à disposição das pessoas para usufruírem desse equipamento esportivo. Então, Padre Luiz Carlos, Padre Carlinhos tenho um respeito imenso, uma admiração imensa por esse homem. Também parabenizar o padre Felipe Batista que é representante do clero e os suplentes Padre Adriano Soares e Padre Liginaldo Miguel. A todos do conselho presbiteral da nossa Igreja Católica Apostólica Romana, que a luz do Espírito Santo possa conduzi-los ajudando nosso Arcebispo Dom Delson a pastorear o seu povo, pastorear o povo de Deus. Nesse tempo que a gente precisa de tanta esperança, nesse tempo em que a gente precisa de tanta fé, nesse tempo que a gente precisa de tanta força e disposição para vencer os desafios diante de dificuldades, um novo conselho presbiteral traz para a gente luz de esperança, traz para a gente o sentimento de mudança, traz para a gente a certeza de que na renovação se encontram novos ares, novos sentimentos e nova maneira de conduzir o povo. Então, a todo esse conselho presbiteral vai as nossas orações, o nosso respeito, nosso carinho e o carinho da Câmara Municipal de João Pessoa. Que Deus abençoe na condução do povo de Deus junto com nosso Arcebispo Dom Delson. Feito isso, queria trazer vocês mais uma vez um sentimento. Um sentimento que está nas ruas, um sentimento que está nas praças, está na frente dos quartéis. Esse sentimento é imbuído também de uma grande interrogação: por que é que as pessoas procuraram, cabe a gente refletir, a frente dos quartéis para que o direito dela seja constituído? Por que que as pessoas procuraram a frente dos quartéis para que a cidadania possa ser reestabelecida? Por que que as pessoas procuraram a frente dos quartéis para se fazer representadas pela democracia e não as casas legislativas? Por que é que as casas legislativas, a casa do povo, a câmara municipal, a Assembleia Legislativa, o Congresso Nacional junto com a Câmara de Deputados e o Senado, por que é que as pessoas não procuram essas representatividades? São representatividade do povo, eleitos pelo povo. Eu posso dizer e eu posso arriscar uma fala: é a falência total do crédito da população na classe política. Mas tem mais, por que as pessoas também não buscaram o último recurso diante dos conflitos das injustiças da sociedade? Quem é que pode falar por nós? Quem pode gritar quando houver injustiça, imoralidade, violência? A quem pode gritar? A quem a gente pode recorrer se não ao Poder Judiciário? Não deveria ser esse também que o povo deveria estar buscando justiça, despejando ali as suas indignações e com isso uma resposta desse Poder Judiciário? Eu também posso trazer a resposta disso. Um homem decidiu fazer justiça sozinho, com as próprias mãos, com o próprio gabinete e atropelou todas as vias possíveis que o Judiciário nos dava como condição. Alguns homens, no Supremo Tribunal Federal, decidiram fazer justiça com a própria caneta, abrindo mão do devido processo legal, princípio mais sagrado do direito, que foi completamente esquecido, completamente colocado à baila, jogado às traças. Não existe Justiça sem o devido processo legal, não existe Justiça, não existe direito, não existe razão e esse devido processo legal foi completamente rasgado, tripudiado, esquecido, colocado embaixo do tapete, para que se tentasse fazer justiça dentro dos gabinetes. A população acuada, desesperada, sem ter a quem recorrer, busca nos quartéis ou na frente dos quartéis um grito de socorro. É triste para a democracia, é triste para o sistema tripartite – judiciário, legislativo e executivo, é triste. É triste porque eu espero na justiça como um advogado, eu só tenho a justiça a recorrer, não tenho mais nada, eu não tenho mais ninguém no estado democrático de direito. Deve ser o judiciário que vem salvar aquele que está sendo injustamente ferido, mas o que fazer quando parte de cima a injustiça? O que fazer, para onde iremos? Eu vi o judiciário e vejo hoje agachado, silencioso e, também, não concordando e desgostoso com as decisões que vêm do Supremo Tribunal Federal,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

porque não existe respeito às instâncias dos tribunais, porque se V. Ex.^a caso descumpra alguma ordem ou alguma decisão ou se cometesse um crime, esse crime tem que passar pela primeira instância, pelo juiz togado de primeira instância, depois de julgado na segunda instância, nos tribunais, depois recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça e quem sabe no Supremo Tribunal Federal. Essa é a ordem constitucional que dá garantia a você, mas o que fazer se de um gabinete supremo saem as decisões sem respeitar nenhuma instância? Homens comuns julgados pelo Supremo Tribunal Federal e aí eu quero aqui louvar e agradecer, ainda tem esperança, temos esperança, porque temos homens e mulheres de coragem como a juíza Mariana Calmon, aposentada ministra do Superior Tribunal de Justiça, que ontem foi aos canais de comunicação e disse que o Poder Judiciário, o Tribunal Superior Eleitoral errou, errou quando ele simplesmente exorbitou dos seus poderes e avocou para si o que não era dele. Que mulher brilhante, que mulher corajosa. Ainda temos esperança, porque existem centelhas de liberdade ainda na mente dessa mulher, do povo paraibano, do povo pessoense e do povo brasileiro. Eu acredito verdadeiramente que a justiça virá”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Carlão, nós temos três poderes definidos em nosso país. Esses poderes precisam ser trabalhados de maneira harmônica, não podem ser atacados. V. Ex.^a sabe muito bem que o Supremo Tribunal Federal foi muito atacado pelo presidente atual, foi atacado, foi ameaçado apenas porque ele não concorda com algumas decisões que foram tomadas pelo Supremo. O Supremo Tribunal Federal foi um dos grandes responsáveis pela não-proliferação de mentiras, porque essas mentiras, em 2018, deram a vitória a esse presidente. Mentiras em cima de mentiras, são sete mentiras que Bolsonaro conta por dia, ao todo deu mais de 6 mil mentiras e ele ganhou através de mentiras. Então, se você permite que toda a fundamentação política do nosso país seja multiplicada através de mentiras, você está sendo omissos. Ainda bem que a justiça tomou para si essa responsabilidade e aí, logicamente, que tem gente que gosta e tem gente que não gosta. Tem gente que queria hoje estar sendo reconduzido à Presidência da República, mas o Supremo Tribunal Federal, as forças, entenderam, viram que ganhar através de mentira não é democrático. Já pensou se fosse liberado tudo agora e não tivesse um freio de arrumação? A CPI da Fake News mostrou muito claro isso. Os piores mentirosos hoje, aqueles que eram donos do gabinete do ódio, pediram agora para morar na Itália, pediram cidadania italiana para serem transferidos, que são o 01, 02 e 03. Então, eu acho que V. Ex.^a está sendo um pouco precipitado em estar colocando toda essa culpa do momento atual como se o que aconteceu no nosso país fosse uma coisa ruim e não foi, foi uma coisa boa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vereador Marcos, para um homem como eu e como muitos aqui, é preciso saber a verdade e a mentira quando ela é falada. Não foi mentira quando o PT aparelhou toda a classe política pagando Mensalão e Petrolão. Não foi mentira quando ele foi condenado por mais de treze juízes e pagou uma pena na prisão. Não foi mentira quando esse homem recebeu recursos, inclusive lá no exterior e, do fruto da corrupção, mais de R\$ 5 bilhões de reais voltaram para nação. Não foi mentira quando os jornalistas, conservadores, censura da TV, muitas vezes conservadoras de direita, foi cassada. Não foi mentira quantos deputados de direita, conservadores, tiveram seus mandatos cassados por falar a verdade. Não foi mentira quando o Tribunal Superior Eleitoral agiu de maneira parcial, eu quero eleger aquele que era condenado, descondená-lo e colocaram do presídio à Presidência, não foi mentira. Não me traga isso, porque a mentira não pode convencer os homens e as mulheres, ela engana por um tempo, ela engana por um segundo, mas não engana toda a nação. Não foi mentira quando Bolsonaro, sozinho, em 2018, venceu todos os partidos, todas as instituições, todos os canais de comunicação, todos os recursos, milhões que tinham contra ele. O povo elegeu um homem pequeno, de baixo clero, um deputado medíocre ao status de Presidente da República para que ele pudesse restabelecer a democracia. É isso que eu estou



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

falando e nós estamos nas ruas não por mentira, mas por verdade. Os valores que nós acreditamos, que nós temos dentro do coração, o nosso sentimento não é mentira. Nos sentimos enganados pelo Tribunal Superior Eleitoral, parcial, os consórcios que surgiram de imprensa, os consórcios de pesquisa, tudo aparelhado para vencer um homem. Não foi mentira, não foi mentira em 2018, uma mentira não engana a nação. Essas pessoas ainda estão com medo e agora o que eu termino dizendo é que o sentimento das pessoas é muito maior do que Bolsonaro. O sentimento que foi despertado por Bolsonaro no coração das pessoas é que nós, antes calados pelo forte consórcio de mídia, que se quer dá a nós a condição de dizer que era contra a ideologia de gênero, contra a liberação das drogas, nem isso nós podíamos falar. Não é mentira e as pessoas que estão nas ruas precisam ser respeitadas. Esse sentimento é maior do que o Bolsonaro, porque as pessoas que estão na rua não têm preço, elas têm valor e esse valor não pode ser tirado por ninguém. Que Deus nos abençoe, que Deus nos ajude e eu acredito na força e no poder da verdade”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h26, na presidência, o Sr. vereador Rinaldo Maranhão declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 10 dias do mês de novembro do ano de 2022.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho

Presidente da Mesa

Vereador Francisco Rinaldo Maranhão

Primeiro-Secretário